

Campanha Salarial Funcamp

Assembleia dos trabalhadores da Funcamp acontece amanhã às 12h no auditório da DGA

O STU convoca os trabalhadores contratados pela Funcamp para assembleia geral a ser realizada **amanhã (17), das 12h às 14h, no auditório da DGA**. Embora o movimento reivindique a mudança da data-base para 1º de maio, o 1º de agosto segue como marco jurídico de negociação trabalhista para os funcionários da Funcamp.

Com a proximidade da campanha salarial e da reunião de negociação com a reitoria sobre a situação dos

trabalhadores da Fundação no próximo dia 22/07, o STU pretende mobilizar a categoria. O objetivo é cobrar isonomia nos salários e no auxílio-alimentação e estabilidade no emprego. Especialmente após as recentes demissões de pessoal na área da saúde, que indignaram muitos servidores da Unicamp que reconheciam o trabalho dos colegas.

A diretoria do SEAAC, entidade que representa formalmente os trabalhadores da Funcamp, não permi-

tiu que uma comissão de trabalhadores da Fundação acompanhem, no próximo mês de agosto, as reuniões de negociação da data-base. A reivindicação partiu dos próprios funcionários, na assembleia convocada pelo SEAAC há cerca de um mês para discutir o acordo coletivo deste ano. O acordo prevê o reajuste do valor do vale-alimentação para R\$ 300, inclusive nas férias e demais dias de trabalho interrompidos, além de vale-refeição no valor de R\$ 25.

Saúde

Para diretor do STU, mudança no sistema de saúde depende de intervenção governamental no setor privado

A presidenta Dilma Rousseff apresentou na semana passada um pacote de medidas para a saúde pública no país. Entre as iniciativas está a ampliação do curso de medicina de seis para oito anos. Nos dois anos adicionais, os estudantes terão de atuar obrigatoriamente no SUS.

O anúncio causou polêmica entre profissionais da área e entidades representativas da categoria médica.

Para o médico e diretor do STU Felipe Monte Cardoso, o estágio proposto pelo governo federal é razoável, mas é necessário avaliar as condições em que este será oferecido.

“O problema da falta de médicos e da má distribuição desses profissionais no país está relacionado

principalmente ao crescimento do setor privado, que oferece melhores salários e absorve uma maior quantidade de mão de obra. É muito difícil resolver esse problema sem mexer no modo como o setor privado se organiza no país”, afirma.

Sobre a vinda de médicos estrangeiros para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS), Felipe destaca que contratações desse tipo são comuns em diversos países, entre eles o Reino Unido, onde um terço dos profissionais que atuam na rede pública não são naturais da Grã-Bretanha.

“No Brasil, o que preocupa é a possibilidade de haver um registro provisório de três anos para profissionais estrangeiros sem revalidação

de diploma, o que pode gerar contratos precarizados e prejudicar o atendimento à população”.

Felipe avalia ainda que os vetos da presidenta ao projeto de lei conhecido como “ato médico”, sancionado na semana passada, evitaram que a atuação de outros profissionais de saúde como psicólogos, enfermeiros, fonoaudiólogos e fisioterapeutas passassem a ser chefiadas exclusivamente pela categoria médica.

Felipe acompanha, pelo STU, o Fórum Popular de Saúde de Campinas - movimento em defesa da saúde pública que tem reunião hoje, às 18 horas, na sede do Conselho Regional de Serviço Social (Avenida Francisco Glicério, 1329).

Assembleia mantém mobilização em torno da isonomia e outros itens da pauta específica

Na assembleia geral da última quinta-feira (11/07), a categoria discutiu os encaminhamentos da Campanha Salarial 2013. Logo no início da atividade, a diretoria do sindicato repassou as informações da reunião de negociação com a reitoria realizada no último dia 03/07, na qual o reitor José Tadeu Jorge recebeu a contraproposta de implementação da

isonomia feita pela categoria. Os trabalhadores presentes se mostraram insatisfeitos com a decisão da reitoria de manter o processo avaliatório vinculado à implementação da isonomia e com a recusa da Universidade em adotar critérios claros para tratar o caso dos trabalhadores que voltarão para a classificação da referência inicial da carreira.

Também foi discutida a necessidade de manter a categoria mobilizada para pressionar a reitoria nas próximas mesas de negociação e assim garantir a conquista dos itens de pauta da pauta específica. Nesse ponto, o encaminhamento foi a realização de uma vigília em frente à reitoria durante a próxima reunião de negociação no dia 7/08.

Cultura e Lazer

Sexta-feira encerra o prazo para confirmar presença no “arraial julino” dos aposentados

O tradicional “Arraial Julino” dos aposentados será no dia **24/07 (quarta-feira)**, na sede da Associação Campineira de Funcionários Públicos. E a confirmação da presença deve ser feita até sexta-feira, 19/07.

Como em todos os anos, a festa terá comida e bebidas típicas,

muita música e diversão. Se possível, venha com traje típico caipira.

A festa é gratuita e organizada pelo Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU. A Associação Campineira de Funcionários Públicos fica na Rua José de Alencar, 795, no Centro de Campinas.

Elisa Tonin



Embarque com o STU no passeio de Maria Fumaça

O passeio de “Maria Fumaça” organizado pelo Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU será dia **24/08 (sábado)**.

A taxa de inscrição é de R\$ 45,00 por pessoa. Metade deste valor, ou seja, R\$ 22,50, deve ser pago até o dia 24/07 (quarta-feira).

A atividade é destinada aos aposentados e trabalhadores da Unicamp que queiram conhecer um pouco mais a história do trem e do café do interior paulista.

